

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues recentemente, por uma das pessoas colaboradoras, mais 270 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, dos quais 210 são contributos de: Manuel Luís Sousa Ramos, António Luciano Sousa Ramos, Maria Felismina Sousa Ramos, Abel Pedro Ramos; e os outros 60 € são contributo de Américo Marques. De mais 3 pessoas colaboradoras foram recebidos 51,50 €, 15 € e 30 €, respectivamente, dando um total de 96,50 €. Um sacerdote amigo do Senhor do Socorro entregou também ao pároco um cheque de 700 €. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês, realizado no passado domingo, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 134,69 €; Anónima – 120 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20

€; Domingos Lima Passos e 2 anónimos – 10 € cada. Total entregue – 584,69 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 34 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 55,40 €; Manuel Rodrigues Lourenço, de Areosa – 100 €; Rosa da Conceição Rodrigues Correia, de Portela Susã – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Águeda de Jesus Martins Ramos – 20 €; José Rodrigues Pereira – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
22	Ter	18,30	Maria Madalena da Silva (7.º dia); Rosa Maria Sá de Sousa Miranda Fernandes (7.º dia); Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qua	18,30	Rosa Araújo Gomes; Maria Beatriz Abreu e Cândido do Nascimento Pinelo
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo; Fernando da Costa Morgado (aniv.)
26	Sáb	19	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto; António Cerqueira Roque; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

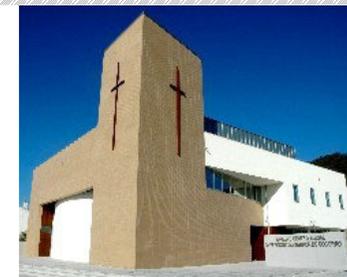
PARÓQUIA V I V A

N.º 667 – 20/10/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



29.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: “Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. ... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? ... Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?’» (Evangelho)

Igreja: Dia Mundial das Missões desafia ao anúncio em comunidade

«Uma Igreja terna, pobre para os pobres» é o tema do guião «Outubro Missionário»

O padre António Lopes, director nacional das Obras Missionárias Pontificias (OMP), considera que a missão está no “ADN” da Igreja e que o compromisso missionário deve ser assumido em comunidade

“A missão é onde assentam todas as outras actividades e se se perde isso perde-se o sentido de ser Igreja, porque é o seu ADN”, disse à Agência ECCLESIA o director das OMF ao apresentar o guião “Outubro Missionário”.

As OMF, em Portugal, prepararam para a Igreja e para os cristãos viverem o mês ‘Outubro Missionário 2013’ e o ‘Dia das Missões’,

este domingo, um itinerário de vida e de missão, com diversos contributos, para as comunidades cristãs em Portugal intitulado “Uma Igreja terna, pobre para os pobres”.

“Contém a mensagem do Papa Francisco, a mensagem do presidente da Comissão Episcopal das Missões, D. António Couto, e uma mensagem do padre Alberto Silva, presidente dos Institutos Missionários Ad Gentes”, explica o padre António Lopes.

Para além destas mensagens, o guião tem também reflexões, temas para leituras e momentos de oração/celebração, como a via-sacra, o rosário/terço ou a adoração ao Santíssimo.

“São propostas que se podem fazer em família, individualmente mas sobretudo em comunidade. De facto, a missão é estar com Jesus mas sempre abertos ao anúncio para escutarmos a palavra “IDE”, revela o sacerdote, Missionário do Verbo Divino, que esteve 16 anos no Togo, em África.

“O cristão devia estar atento, por natureza, para o facto de haver pessoas que ainda não conhecem Jesus, que nunca ouviram falar d’Ele e depois ajudar os missionários para que surjam novas Igrejas nesses locais. É o que faz a animação missionária: que cada cristão se sinta responsável por aqueles que nunca ouviram falar de Jesus”, considera o padre António Lopes.

O Dia Mundial das Missões assinala-se, em cada ano, no penúltimo domingo de Outubro, este ano a 20, sendo assinalado também no programa Ecclesia desse dia, na Antena 1, pelas 6h00.

O programa 70x7 deste domingo, em emissão na RTP2 pouco depois das 11h00, analisa os novos territórios da missão que, mais do que geográficos, são definidos por novos ambientes, nomeadamente os digitais.

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 17, 8-13

2.ª leitura: 2 Tim. 3, 14 – 4, 2

Evangelho: Lc. 18, 1-8

- As nossas alavancas -

É curiosa, mas sobretudo significativa, esta afirmação da relação entre a atitude orante de Moisés e o êxito ou revés do combate contra os amalecitas.

Moisés, percebeu que não bastava ter soldados valentes e corajosos a enfrentar o exército de Amalec, mas, em comunhão com eles, sobe à montanha para, de mãos erguidas e de forma continuada, implorar a ajuda do Deus de Israel. A viúva do Evangelho, sabia que, pela sua condição de pobre entre os pobres, nunca mereceria a atenção do juiz. Mas também sabia que, pela sua persistência, o levaria a despachar a sua causa para se ver livre dela.

Hoje, não falta quem queira resolver todos os problemas do mundo só com a oração, como também não falta quem pense que a oração é pura perda de tempo e que o melhor é meter mãos à obra... A primeira atitude encobre muitas vezes um descompromisso alienante e, por isso, tranquilizador, descarregando para Deus aquilo que é responsabilidade nossa. Por sua vez, a segunda é vítima do império da eficácia em que vivemos mergulhados.

Na palavra do Senhor deste Domingo encontramos a síntese harmoniosa entre uma e outra. No Evangelho, é-nos contada a história da pobre e injustiçada viúva, para nos mostrar a necessidade de orar sempre, enquanto que Paulo recomenda ao seu discípulo Timóteo que permaneça firme, determinado e activo, proclamando, argumentando e exortando, a tempo e a destempo, apoiado e alimentado pela Palavra de Deus, pois só ela forma segundo a justiça.

É também para este binómio oração/acção que a mensagem do Papa Francisco para este Dia Mundial das Missões nos encaminha, quando afirma: “A fé é um dom precioso de Deus, que abre a nossa mente para O podermos conhecer e amar. Ele quer entrar em relação connosco, para nos fazer participantes da sua própria vida e encher plenamente a nossa vida de significado, tornando-a melhor e mais bela. Deus ama-nos! Mas a fé pede para ser acolhida, ou seja, pede a nossa resposta pessoal, a coragem de nos confiarmos a Deus e vivermos o seu amor, agradecidos pela sua infinita misericórdia. Trata-se de um dom que não está reservado a poucos, mas é oferecido a todos com generosidade: todos deveriam poder experimentar a alegria de se sentirem amados por Deus, a alegria da salvação. E é um dom que não se pode conservar exclusivamente para si mesmo, mas deve ser partilhado; se o quisermos conservar apenas para nós mesmos, tornamo-nos cristãos isolados, estéreis e combalidos. O anúncio do Evangelho é um dever que brota do próprio ser discípulo de Cristo e um compromisso constante que anima toda a vida da Igreja. Toda a comunidade é «adulta», quando professa a fé, a celebra com alegria na liturgia, vive a caridade e anuncia sem cessar a Palavra de Deus, saindo do próprio recinto para levá-la até às «periferias», sobretudo a quem ainda não teve a oportunidade de conhecer Cristo. A solidez da nossa fé, a nível pessoal e comunitário, mede-se também pela capacidade de a comunicarmos a outros, de a espalharmos, de a vivermos na caridade, de a testemunharmos a quantos nos encontram e partilham connosco o caminho da vida”.

Bem avisados estão todos os movimentos missionários, que não descuram a organização desta retaguarda, para que os Missionários e Missionárias das linhas da frente saibam que podem contar sempre com este apoio indispensável.

Bem avisados andaremos também nós, se asentarmos a nossa vida e acção na oração e meditação da Palavra de Deus: só com tal alicerce poderá ser sólida a construção da nossa vida!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Celebrando-se neste domingo o Dia Mundial das Missões, o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 19 e 20, reverte a favor das Missões Católicas.

Noite de Karaoke: Lembramos que se realiza neste sábado, dia 19, das 21,30 às 24 h., no nosso salão paroquial, uma noite de Karaoke, integrada no programa de preparação para a Dedicção da igreja nova. Aberta a toda a gente. Participe!

JOTA-JOTI dos Escuteiros: Lembramos que está a decorrer, de 18 a 20 de Outubro, o 56.º Jamboree on the air (JOTA) e o 17.º Jamboree on the Internet (JOTI), com a participação do nosso Agrupamento de Escuteiros.

Reunião da Equipa de preparação da Liturgia da Dedicção da igreja nova: O pároco reúne na próxima terça-feira, dia 22, às 21 h., com as pessoas da comunidade que irão assegurar uma boa preparação e celebração da Liturgia na Festa da Dedicção da igreja nova, a realizar no próximo dia do Padroeiro, dia 2 de Fevereiro.

Catequese – Reunião geral de pais: Na próxima quarta-feira, dia 23, às 21 h., no salão paroquial, o pároco e catequistas reúnem com os pais e encarregados de educação de todos os catequizandos da paróquia, seguindo-se uma reunião de preparação da Festa do Acolhimento só para os pais das crianças do 1.º ano de Catequese. A presença nesta reunião é muito importante para o bom funcionamento da Catequese na paróquia, já que os pais são ou devem ser os primeiros catequistas para os seus filhos.

3.º Encontro de Formação em Ano

da Fé: Lembramos que na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se o último dos três Encontros de Formação, abertos a todas as pessoas das paróquias da cidade e paróquias vizinhas, como preparação para a Assembleia Diocesana, a realizar no dia 24 de Novembro, no Centro Cultural de Viana do Castelo. Participe!

Abertura das actividades lectivas do Instituto Católico: No próximo sábado, dia 26, às 10 h., ocorrerá a Abertura Solene das Actividades Lectivas do Instituto Católico de Viana do Castelo, na sede do mesmo, na rua da Bandeira, n.ºs 117 a 131.

Presidirá o nosso Bispo, D. Anacleto, e a Lectio Sapientiae, com o tema “Do (novo) espaço público”, será feita pelo Doutor Manuel António Antunes da Cunha, professor da Universidade Católica Portuguesa. Aberta a toda a gente. Participe!

Catequese – Festa do Acolhimento: No próximo domingo, dia 27, integrada na Eucaristia, realiza-se a Festa do Acolhimento para as crianças do 1.º ano da Catequese.

Confissões na cidade: Os párocos da cidade de Viana organizaram um Serviço de Confissões na igreja de S. Domingos de Monserrate, a realizar todas as sextas-feiras, das 10 às 12 h. Este serviço à comunidade é prestado, rotativamente, por todos os párocos da cidade, cabendo ao nosso pároco a 2.ª sexta-feira de cada mês. Será uma oportunidade para quem vai à feira poder celebrar o Sacramento da Reconciliação e obter de Deus o perdão dos seus pecados.

(Continua na pág. 4)